

Situação Monetária

Posição externa líquida e crédito à economia impulsionam a expansão monetária no primeiro trimestre de 2015

Em março de 2016, o agregado monetário M2 cresceu oito por cento em termos homólogos (5,5 por cento em fevereiro), determinado pelo aumento das disponibilidades líquidas sobre o exterior (DLX) em 10,2 por cento (4,8 por cento em fevereiro) e do crédito à economia em 2,9 por cento (3,4 por cento em fevereiro).

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/13	dez/14	out-15 ^P	nov-15 ^P	dez-15 ^P	jan-15 ^P	fev-15 ^P	mar-15 ^P	t.v.h.	
									fev/16	mar/16
Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior	36 168,0	44 061,5	42 601,7	44 398,3	49 949,5	50 526,2	50 084,3	51 008,2	4,8%	10,2%
Activos Externos Líquidos do BCV	38 005,6	46 365,8	42 173,1	43 315,4	50 018,1	49 900,1	48 688,0	49 475,2	0,6%	4,5%
Reservas Internacionais Líquidas	38 279,7	46 370,7	42 206,9	43 347,9	49 998,0	49 880,0	48 667,9	49 455,1	0,6%	4,5%
Crédito Interno Líquido	120 790,2	123 688,7	127 651,9	128 600,5	126 413,0	123 572,6	123 752,0	123 744,8	0,9%	0,5%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	26 271,7	29 347,1	32 602,0	32 296,8	29 494,2	27 128,0	27 090,2	27 139,9	-7,0%	-7,4%
Crédito à Economia	94 518,5	94 341,6	95 049,8	96 303,7	96 918,8	96 444,6	96 661,7	96 604,8	3,4%	2,9%
Massa Monetária (M₂)	136 080,4	146 005,0	149 341,7	150 935,3	154 586,4	156 191,5	155 916,1	157 552,5	5,5%	8,0%
Base Monetária	38 427,4	45 778,5	41 559,3	42 380,6	46 749,5	47 476,3	46 317,1	47 224,5	1,8%	6,0%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Componentes da Massa Monetária

Para a aceleração do crescimento da massa monetária contribuíram as evoluções positivas das componentes M1 e passivos quase monetários. O crescimento dos depósitos à vista, em 11,8 por cento, impulsionou o ritmo de crescimento do agregado M1 de 7,9 por cento registado em março de 2015 para 10,8 por cento. Por seu turno, a evolução positiva dos depósitos de poupança e dos depósitos a prazo em moeda nacional em 9,8 e 8,2 por cento, respetivamente, em termos homólogos explica o crescimento mais acelerado da quase moeda (de 4,2 por cento em março de 2015 para 6,6 por cento em março de 2016), corroborado pela recuperação dos depósitos em divisas de residentes, que aumentaram 3,9 por cento. Entretanto, o ritmo de constituição dos depósitos a prazo e de poupança dos emigrantes abrandou dos 8,2 por cento registado em período homólogo para 6,2 por cento.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/13	dez/14	out-15 ^P	nov-15 ^P	dez-15 ^P	jan-16 ^P	fev-16 ^P	mar-16 ^P	T.V.H.	
									fev/16	mar/16
Massa Monetária (M₂)	136 080,4	146 005,0	148 918,9	150 935,3	154 560,6	156 191,5	155 916,1	157 552,5	5,5%	8,0%
Moeda (M₁)	47 782,3	54 174,1	52 354,9	53 541,0	56 225,7	57 966,8	56 921,5	57 592,5	2,0%	10,5%
Circulação Monetária	8 216,2	8 706,7	7 883,0	7 991,4	8 942,6	8 273,8	8 304,8	8 467,7	5,2%	6,5%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	39 566,1	45 467,5	44 472,0	45 549,6	47 283,1	49 692,9	48 616,7	49 124,7	1,9%	11,8%
Quase-Moeda	88 298,0	91 830,9	96 563,9	97 394,3	98 334,9	98 224,7	98 994,6	99 960,1	7,7%	6,6%
Depósitos Poupança	3 431,9	3 705,2	4 100,9	4 095,1	4 142,3	4 260,2	4 280,5	4 419,2	9,4%	9,8%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	31 271,2	33 414,5	34 876,2	35 052,8	36 004,9	35 713,3	36 091,1	36 590,5	10,5%	8,2%
Depósitos em Divisas de Residentes	3 541,4	2 736,6	3 018,8	3 679,4	3 488,2	3 322,8	3 470,2	3 088,8	26,0%	3,9%
Depósitos de Emigrantes	43 632,1	46 944,4	49 615,1	49 619,7	49 739,2	49 907,8	50 126,1	50 919,3	5,3%	6,2%
Cheques e Ordens a Pagar	114,5	161,0	116,2	102,9	85,8	154,3	167,5	85,4	26,0%	-54,9%
Depósitos de Caução	62,1	34,0	17,7	21,9	22,9	20,0	16,0	16,2	-62,9%	-45,3%
Acordos de Recompra de Títulos	5 861,0	4 499,2	4 486,0	4 486,0	4 485,8	4 486,0	4 486,0	4 486,0	0,0%	0,0%
Outros Quase Moeda	383,8	335,9	333,0	336,5	365,8	360,4	357,2	354,7	8,0%	5,9%

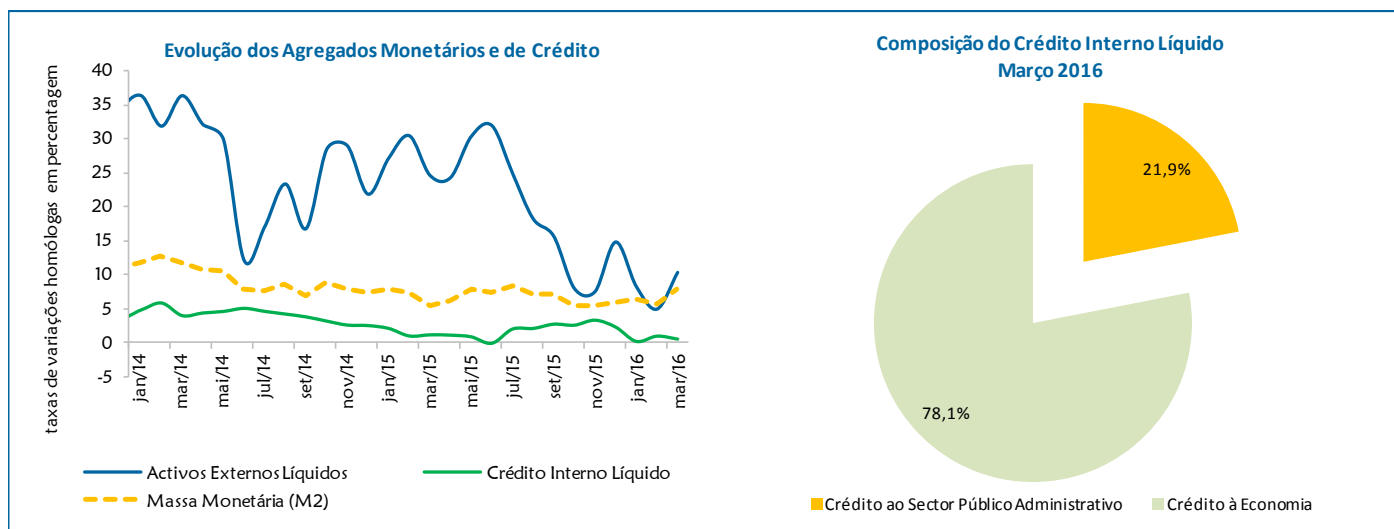
Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Em termos absolutos, a massa monetária totalizou 157.552,5 milhões de escudos em março, o que representa um acréscimo de 11.607,2 milhões de escudos face ao período homólogo, explicado pelo aumento das disponibilidades líquidas sobre o exterior e pelo crescimento do crédito interno líquido.

Principais Contrapartidas do M2

O aumento homólogo do *stock* das reservas internacionais líquidas do país para 448,5 milhões de euros (superior ao valor registado em março de 2014 em 19,2 milhões de euros) contribuiu significativamente para a expansão monetária. Não obstante o aumento moderado, o crédito interno líquido também contribuiu para impulsionar a oferta de moeda. O comportamento deste agregado traduziu o aumento de 2,9 por cento do crédito à economia, porquanto o crédito líquido ao sector público administrativo diminuiu 7,4 por cento.



Em março de 2016, relativamente ao período homólogo, verificou-se um decréscimo médio na ordem de um ponto percentual das taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários. Relativamente a fevereiro, as taxas de juro ativas apresentaram uma variação média de -0,3 pontos percentuais, enquanto as passivas (de depósitos) registaram uma redução de 0,02 pontos percentuais.

Base Monetária

Em termos mensais, o passivo do banco central (a base monetária) cresceu seis por cento em março, valor inferior ao registado no mês anterior em 4,2 pontos percentuais. O abrandamento do ritmo de crescimento da base monetária em termos homólogos (de seis por cento, que compara a 11 por cento registado em março de 2015), refletiu o crescimento moderado dos depósitos das instituições bancárias (em 7,1 por cento, que compara a 11,7 por cento registado em março de 2015) e o abrandamento do ritmo da emissão monetária de 8,8 por cento para 2,1 por cento.

Os ativos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam mais de cem por cento por cento do seu valor total, ascenderam a 47.224 milhões de escudos a 30 de março de 2016.

	dez/13	dez/14	out-15 ^P	nov-15 ^P	dez-15 ^P	jan-16 ^P	fev-16 ^P	mar-16 ^P	T.V.H.	
									fev/16	mar/16
A. Base Monetária	38 427,4	45 778,5	41 559,3	42 380,6	46 749,5	47 476,3	46 317,1	47 224,5	1,8%	2,1%
Componentes da Base Monetária										
A.1. Emissão Monetária	10 096,4	10 762,0	9 738,6	9 794,9	11 062,0	10 347,7	10 266,4	10 423,6	1,8%	2,1%
Notas e moedas em poder do público	8 216,2	8 706,7	7 883,0	7 991,4	8 942,6	8 224,2	8 304,8	8 467,7	5,3%	6,5%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	1 880,2	2 055,3	1 855,6	1 803,5	2 119,3	2 123,5	1 961,7	1 955,9	-10,8%	-13,5%
A.2. Depósitos de Instituições Financeiras	28 331,0	35 016,5	31 820,7	32 585,8	35 687,5	37 128,6	36 050,7	36 800,9	1,7%	7,1%
Reserva legal m/n	28 329,7	35 015,2	31 819,3	32 584,4	35 686,1	37 127,2	36 049,3	36 799,5	1,7%	7,1%
Reserva legal m/e	1,3	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	0,6%	-0,9%
B. Fontes da Base Monetária	38 427,4	45 778,5	41 559,3	42 380,6	46 749,5	47 476,3	46 317,1	47 224,5	1,8%	6,0%
Activos Externos Líquidos	38 005,6	46 365,8	42 173,1	43 315,4	50 026,0	49 925,8	48 718,7	49 527,3	0,6%	4,6%
Crédito Líquido ao Governo Central	-1 403,0	-1 083,0	-294,2	-291,6	-2 714,9	-2 106,2	-2 097,0	-2 506,3	-0,9%	38,1%
Crédito ao Sector Privado	626,1	654,2	626,2	622,9	618,1	612,1	606,9	615,0	-6,9%	-6,2%
Crédito aos Bancos	-1 998,4	-2 496,6	-2 198,6	-2 197,8	-2 500,6	-2 197,8	-2 498,8	-2 497,8	0,0%	13,8%
Outros Passivos, Líquidos	3 197,2	2 338,1	1 252,8	931,7	1 320,8	1 242,5	1 587,4	2 086,4	48,6%	274,7%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.